

E Se Montenegro Fosse Um Homem de Coragem?

Publicado em 2025-08-04 10:35:37



Durante décadas, os políticos portugueses prometeram “reformas estruturais”.

Mas o que recebemos foram **remendos tímidos, pactos de bastidores e a eternização da mediocridade.**

E se, por um momento, imaginássemos que **Luís Montenegro deixava de ser apenas o produto do sistema...**
...e se tornava um verdadeiro reformador?

1. Uma Administração Pública inteligente — e não obesa

Um Estado que serve, e não que atrasa.


- Auditoria real à máquina do Estado, para eliminar **duplicações e institutos-fantasma**.
- Reestruturação com **base na eficiência e utilidade pública**, e não em conveniências partidárias.
- Digitalização integral dos serviços, com **atendimento 100% online, rápido e rastreável**.
- Fim da cultura de “carimbo, papel e despacho”, substituída por métricas objetivas de desempenho.

 **Meta:** Um Estado ágil, transparente e focado em resultados.

2. Uma Justiça que deixa de ser anedota

Porque sem justiça... não há país.

- Tribunais especializados em corrupção e gestão danosa.
- **Limite legal de 2 anos para decisões judiciais**.
- Avaliação transparente e rigorosa dos juízes, com consequências reais.
- Informatização funcional e ligação com forças de segurança e Ministério Público.

 **Meta:** Uma justiça que funciona — para os fortes e para os fracos.



3. Uma Reforma Fiscal amiga da economia real

Porque a atual sufoca o cidadão e premia os espertos.

- Redução dos escalões do IRS e **imposto único simplificado para pequenas empresas.**
- Fim das “taxas invisíveis” e custos administrativos abusivos.
- Benefícios fiscais para reinvestimento produtivo — e não para offshores.
- Portal fiscal com total clareza sobre onde vai cada euro do contribuinte.



Meta: Um sistema fiscal justo, previsível e incentivador do mérito.



4. Uma Política com rosto e ética

Porque esta democracia foi capturada.

- **Listas abertas e círculos uninominais** para eleger representantes.
- Limite de mandatos para deputados e governantes.
- **Inelegibilidade vitalícia para corruptos condenados.**
- Referendos obrigatórios sobre decisões estratégicas (aeroportos, TGVs, reformas constitucionais).




Meta: Uma democracia viva, de cidadãos — não de aparelhos partidários.

5. Uma Economia para produzir — não para subsidiar

Portugal não é pobre. Está empobrecido por má gestão.

- Auditoria nacional aos fundos europeus desde 1986.
- Apoio ao setor produtivo com **base em inovação, exportação e interiorização**.
- Criação de um **Banco Público de Desenvolvimento profissional**, fora do alcance partidário.
- Recuperação das fileiras industriais perdidas, com foco em tecnologia, agroindústria e economia verde.

 **Meta:** Uma economia com músculo, visão e soberania.

6. Uma Educação que ensine a pensar — não só a obedecer

Porque o futuro nasce nas escolas.

- Salários dignos e estabilidade para professores.
- Ensino de **pensamento crítico, literacia digital e lógica desde cedo**.
- Fim da escola-fábrica. Início da escola-laboratório.
- Ligação entre ensino superior e desafios nacionais estratégicos.

 **Meta:** Uma geração que saiba criar, decidir e liderar.



7. Uma Nova Constituição Cívica

O culminar de uma verdadeira reforma de Estado.

- Convocação de **Assembleia Constituinte independente, livre de partidos.**
- Novo contrato entre cidadãos e Estado.
- Separação clara de poderes, com freios e contrapesos reais.
- Definição de metas nacionais como pilares constitucionais (educação, justiça, dignidade social).



Meta: Um país com rumo, ambição e bases sólidas para um novo século.



Mas Montenegro não é esse homem...

Porque para fazer isto, **era preciso coragem real.**

Era preciso cortar laços com os lobbies, com os barões do partido, com os lugares garantidos.

Era preciso **romper com a lógica do "mais vale não mexer"**.

Era preciso patriotismo a sério.

E Montenegro, como quase todos os que vieram antes, **não é um revolucionário — é um gestor do imobilismo.**



Portugal precisa de mais do que um primeiro-ministro.

Precisa de um **refundador do Estado**, um **construtor de futuro.**

E talvez, um dia, alguém ouse sê-lo.

E nesse dia, o país deixará de ser **um velho império a viver de saudades**,
e passará a ser **uma jovem nação com fome de grandeza**.

Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]